

Inquérito aos alunos finalistas de 2º ciclo

2017/18

Julho de 2019

Núcleo de Estudos & Projetos

Área de Estudos, Planeamento e Qualidade

Sumário

- 82% dos alunos pretendem prosseguir uma atividade profissional;
- Do total de finalistas que já desempenham atividade profissional, 65,9% estão numa situação de primeiro emprego e 62,1% indicam que o fazem no âmbito da sua área de formação;
- Apenas 9,9% dos finalistas que já desempenham atividade profissional pretende mudar de atividade profissional após conclusão do curso;
- A remuneração mensal média que esperam receber é de 1.421€
- 54,8% dos alunos inquiridos afirma não ter ideia nenhum quanto à empresa/instituição onde gostariam de trabalhar
- Dos finalistas que pretendem prosseguir estudos, 84,2% quer fazer um Doutoramento e destes, 29,2% pretende fazê-lo no Instituto Superior Técnico.
- Numa escala de 5 pontos que varia entre o “Discordo Totalmente” e o “Concordo Totalmente”, verificou-se que o nível médio de concordância:
 - relativamente à facilidade de obtenção de emprego pelo facto de ser diplomado IST é 4,1;
 - relativamente aos empregadores que, em áreas congéneres preferem contratar diplomados IST é 4,0;

- quanto à remuneração inicial ser superior à de outros recém-diplomados de outras instituições em áreas congéneres é 2,8;
- As atividades do *Career Discovery@IST* que mais satisfizeram os alunos foram o *Alumni Talks@Técnico by NAPE*, o *Técnico Summer Internships* e o *Pitch Bootcamp@Técnico by Spark Agency*.
- Dos 170 alunos que não participaram em quaisquer dos programas de desenvolvimento de carreira do IST, cerca de metade referiu pouca disponibilidade para fazê-lo;
- A maioria dos finalistas inquiridos (85,6%), encontra-se satisfeito ou muito satisfeito com o seu percurso no IST;
- A satisfação global dos alunos finalistas face à vivência no IST, registou nota positiva nos diversos itens considerados. O maior grau de satisfação verificou-se no Website do Técnico e o menor, nas Residências e Alojamento.

Introdução

O inquérito anual aos finalistas de 2º ciclo é um instrumento que visa principalmente recolher informação objetiva sobre as suas intenções futuras face ao mercado trabalho e se têm já definido potenciais empregadores e/ou funções que pretendam desempenhar. Estes alunos são também inquiridos sobre a perceção que têm do valor da marca técnico no mercado de trabalho. Este inquérito é apenas aplicado aos finalistas de 2º ciclo devido ao facto da vasta maioria, cerca de 95%, dos diplomados de 1º ciclo transitarem para um 2º ciclo no IST.

Este inquérito contém também um conjunto de questões relativas à atual situação do aluno face ao emprego e algumas questões de avaliação com a satisfação com determinados aspetos funcionais do IST tais como espaços, serviços e outras infraestruturas.

Aproveita-se também o processo de inquirição a alunos de 5º ano para sondar os níveis de participação e satisfação com o programa *Career Discovery@IST*¹, conjunto de

¹ Para mais informação consultar:
<https://tt.tecnico.ulisboa.pt/career-discovery-tecnico/>

iniciativas desenvolvidas pela Área de Transferência e Tecnologia do IST com vista ao desenvolvimento do potencial de empregabilidade dos alunos.

Notas metodológicas

O questionário foi aplicado online de forma anónima, entre junho e dezembro de 2018, a todos os alunos finalistas de cursos de 2º ciclo, inscritos no trabalho final de curso no ano letivo 2017/2018 e que não tenham sido inquiridos em anos anteriores. A população foi de 2046 alunos tendo sido obtidas 627 respostas, correspondendo a uma taxa de resposta de 30,6%.

Curso	n	N	%
Arquitetura	13	47	27,7%
Bioengenharia e Nanossistemas	1	5	20,0%
Biotecnologia	12	29	41,4%
Engenharia Aeroespacial	42	137	30,7%
Engenharia Biológica	36	73	49,3%
Engenharia Biomédica	30	66	45,5%
Engenharia Civil	56	246	22,8%
Engenharia de Materiais	7	14	50,0%
Engenharia de Petróleos	2	16	12,5%
Engenharia de Telecomunicações e Informática	8	24	33,3%
Engenharia do Ambiente	11	32	34,4%
Engenharia e Arquitetura Naval	5	27	18,5%
Engenharia e Gestão de Energia	8	34	23,5%
Engenharia e Gestão Industrial	21	104	20,2%
Engenharia e Sistemas de Transportes	2	4	50,0%
Engenharia Eletrónica	6	18	33,3%
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	101	324	31,2%
Engenharia Farmacêutica	1	2	50,0%
Engenharia Física e Tecnológica	30	72	41,7%
Engenharia Geológica e de Minas	11	26	42,3%
Engenharia Informática de Computadores Alameda	57	174	32,8%
Engenharia Informática de Computadores TagusPark	33	96	34,4%
Engenharia Mecânica	64	242	26,4%
Engenharia Química	35	87	40,2%
Informação e Sistemas Empresariais	9	46	19,6%
Matemática e Aplicações	13	31	41,9%
Microbiologia	7	28	25,0%
Química	1	2	50,0%
Segurança de informação e direito no ciberespaço	1	10	10,0%
Planeamento e Operação de Transportes	0	4	0,0%
Proteção e Segurança Radiológica	0	7	0,0%
Urbanismo e Ordenamento do Território	4	19	21,1%
TOTAL	627	2046	30,6%

Planos futuros: o que fazer após conclusão do curso

Planos pós curso	%
Exercer atividade profissional	82,0%
Conjugar uma atividade profissional com o prosseguimento de estudos	5,9%
Outros planos	4,3%
Prosseguir exclusivamente estudos	4,5%
NR	3,3%

Semelhante ao verificado em anos anteriores, a larga maioria dos finalistas pretende exercer atividade profissional. O prosseguimento de estudos, seja em exclusivo ou acumulado com uma atividade profissional é uma opção minoritária.

Situação face ao emprego

Situação profissional dos finalistas	%
Exclusivamente a estudar	56,8%
A desempenhar atividade profissional	29,0%
NR	14,2%

A maioria dos finalistas está a dedicar-se em exclusivo à conclusão dos seus estudos, contudo é já considerável a percentagem (29%) que se encontra a desempenhar atividade profissional. Relativamente a este conjunto de finalistas verifica-se o seguinte:

- 65,9% encontra-se numa situação de primeiro emprego;
- 11,5% já desempenhava a atual atividade antes de ingressar no curso;
- 62,1% indicara estar a trabalhar no âmbito da sua área de formação;
- 6,6% encontra-se a desempenhar a sua atividade fora de Portugal;
- 90,1% não pretende mudar de atividade após a conclusão do curso.

Planos e perceções face ao mercado de trabalho

Relativamente aos finalistas que se encontram exclusivamente a estudar (56,8%), verifica-se que a

maioria não tem ainda definido alguns aspetos sobre o seu futuro profissional, já que 62,9% indicaram que ainda não têm definida uma atividade profissional específica que pretendem desempenhar e 66,6% não têm ainda uma ideia relativamente a empresa/instituição onde gostariam de trabalhar. Em relação à remuneração que esperam obter no seu primeiro emprego pós- curso, o valor médio esperado é de 1.421 €

Relativamente aos finalistas que já têm uma atividade profissional definida, o nível médio de disponibilidade para aceitar ofertas fora da atividade específica que pretendem desempenhar é de 3,6 (Sendo 1- Totalmente indisponível e 5 – Totalmente disponível)

Relativamente ao potencial competitivo do IST junto dos empregadores, foi neste sentido solicitado aos finalistas a pronunciarem-se sobre um conjunto de afirmações relativamente à projeção do IST junto de potenciais empregadores:

Afirmação	Nível médio de concordância ²
"O Técnico permite-me obter um emprego facilmente"	4,1
"Em áreas congêneres, os empregadores preferem contratar diplomados do Técnico"	4,0
"A minha remuneração inicial será superior à de outros recém-diplomados de outras instituições em áreas congêneres"	2,8

Verifica-se um nível médio de concordância elevado e semelhante para as duas primeiras questões, relacionadas com a vantagem competitiva do IST no acesso ao trabalho; os finalistas têm a perceção de que o facto de se diplomarem no IST tem impacto no seu acesso ao mercado de trabalho. Relativamente à remuneração, já não reconhecem ao mesmo nível as potenciais vantagens de serem diplomados pelo IST.

Prosseguimento de estudos

Quanto a prosseguimento de estudos, 10,4% dos finalistas indicaram pretender fazê-lo, seja a conciliar esses estudos com uma atividade profissional (5,9%) ou a fazê-lo em exclusivo (4,5%). O doutoramento é claramente a opção

de prosseguimento de estudos mais expressiva com 84,2% das pretensões.

Estudos que pretendem prosseguir	%
Doutoramento	84,2%
Mestrado	7,0%
Pós-Graduação	5,3%
NR	3,5%

Relativamente à instituição onde desejam prosseguir os estudos, o Técnico é a mais representada com 29,2% das respostas, seguindo-se “outras instituições internacionais” com 21,5% e “outras instituições nacionais” com 7,7%. Os inquiridos que não responderam onde pretendem prosseguir estudos representam 41,5%.

Percurso formativo no Técnico

Satisfação Global IST	%
Muito satisfeito	27,0%
Satisfeito	58,7%
Pouco satisfeito	10,0%
Nada satisfeito	1,4%
NR	2,9%

Relativamente ao percurso formativo, a maioria dos finalistas encontra-se satisfeita com o seu percurso no IST. 85,1% indicaram estar Satisfeitos ou Muito Satisfeitos. Ainda acerca do percurso formativo no Técnico foi colocada uma questão aberta onde os inquiridos foram convidados a referir os aspetos positivos e negativos do seu percurso. De entre os aspetos indicados como positivos, temos por exemplo, o rigor no ensino, a autonomia, a exigência, a reputação da instituição, a reputação do corpo docente e a qualidade do ensino, o bom ambiente e bons professores. A capacidade de trabalho e de resolução de problemas foram igualmente indicados como fatores positivos.

De entre os aspetos negativos indicados, temos por exemplo, as cargas de trabalho e horária, a competitividade, a burocracia, curso demasiado teórico e

² Variação entre 1 – Discordo Totalmente e 5 – Concordo Totalmente

pouco prático, o stress, ensino antiquado, os espaços de estudo e professores desinteressados.

Apesar da pouca participação dos inquiridos nesta questão aberta, refira-se que os assuntos e observações estão alinhados com o que tem sido observado e recorrente em outros inquéritos a alunos e diplomados.

Satisfação com infraestruturas do IST

A fim de se obter alguma informação mais específica relativamente à satisfação, foi solicitado aos finalistas que avaliassem alguns elementos específicos tais como infraestruturas, limpeza, bares e cantinas entre outros. Verifica-se que o website do Técnico é o elemento com o nível médio de satisfação mais alto, enquanto que no outro extremo é a oferta de Residências e Alojamento que apresenta o nível mais baixo:

Satisfação global ³	n
Website do Técnico	4,2
Bibliotecas	3,9
Informação, Comunicação e Divulgação Institucional	3,8
LTI - Salas de computadores	3,7
Website do departamento e curso	3,7
Relacionamento interpessoal e ambiente social	3,6
Higiene e Limpeza	3,4
Salas de aula	3,4
Salas de estudo	3,4
Laboratórios	3,4
Anfiteatros	3,3
Espaços verdes	3,3
Instrumentos de e-Learning	3,2
Espaços de lazer e convívio	3,2
Cantinas e bares (Alimentação e Funcionamento)	3,1
Equipamentos desportivos	3,1
Residências e Alojamento	2,9

Career Discovery@IST

O programa *Career Discovery@IST* é constituído por um conjunto de atividades que visam auxiliar os alunos no desenvolvimento das suas competências e carreira. Verificou-se que 72% dos alunos inquiridos participaram

em pelo menos uma atividade sendo que em média os alunos participam em duas (2) atividades.

Atividade	Participação (%)	Recomendação a um colega para participar ⁴ (%)	média de satisfação
Career Sessions	19,3%	86,2%	3,7
Técnico Job Bank	33,3%	88,9%	3,5
Técnico Summer Internships	21,1%	98,6%	4,3
Career workshops & Scholarships	16,0%	92,5%	3,9
Career weeks	17,5%	94,4%	3,9
Jobshop@Técnico by AEIST	62,9%	92,8%	3,8
Alumni Talks@Técnico by NAPE	12,5%	100%	4,5
Pitch Bootcamp@Técnico by Spark Agency	32,5%	94,7%	4,3
Técnico Student Business Cards	48,7%	93%	4,1
Inside View@Técnico by BEST Lisboa	9,4%	81,8%	3,9

As atividades que atraíram maior número de alunos foram o *Jobshop@Técnico by AEIST*, com a participação de 62,9% dos alunos e o Técnico *Student Business Cards* com uma participação de 48,7% dos alunos.

O nível de recomendação é elevado em todas as atividades. Se considerarmos o nível médio de satisfação dos alunos face às atividades desenvolvidas, verificamos que o Técnico *Summer Internship*, o *Pitch Bootcamp@Técnico by Spark Agency*, o Técnico *Student Business Cards* e o *Jobshop@Técnico by AEIST*, foram as atividades que mais satisfizeram. Contudo, a principal ideia a reter é a de que o nível médio de satisfação é muito elevado e semelhante entre todas elas.

Relativamente à não participação, 27,1% (n=170) dos alunos não participaram nestas atividades, tendo a maioria deles (44,7%) alegado pouca disponibilidade para o fazer; cerca de 34,1% não considerou necessário ou prioritário participar, enquanto que 20,6% consideram que as atividades oferecidas têm pouco interesse.

³ Variação entre 1 – Insatisfeito e 5 – Muito Satisfeito

⁴ Contempla apenas os inquiridos que participaram no programa e responderam á questão sobre a recomendação do mesmo

Quando questionados sobre o meio que consideram mais indicado para a divulgação do *Career Discovery@Técico*, a opinião dos inquiridos foi a seguinte:

Meio de divulgação	%
E-mail	47,4%
Facebook	19,9%
Mailing List	16,7%
Linkedin	6,5%
Instagram	3,8%
Twitter	0,2%
Outro	1,4%
N/R	4%